II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: 4. Desenvolvimento subjetivo

Desenvolvimento subjetivo de jovens surdos em escola inclusiva

TAVARES-SANTOS, Valdiceia,
SEDF, tavaresvaldiceia40@gmail.com

Resumo

O desenvolvimento subjetivo é um tema pouco explorado no campo da psicologia. As investigações do final do século XIX e início do século XX reduziram o desenvolvimento humano a desenvolvimento psíquico. Nesse período, as produções foram marcadas por definir os estágios do comportamento humano em faixas etárias. Nos últimos anos alguns autores (GONZÁLEZ REY, 2008; ROSSATO, 2009; BEZERRA, 2015; GOULART, 2017 E OLIVEIRA, 2017) fazem um contraponto a esse modelo de produção e rompem com o padrão linear, fragmentado ou progressivo de considerar o desenvolvimento. Nessa mesma linha, este estudo buscou compreender elementos do desenvolvimento subjetivo de jovens surdos. O principal autor utilizado na pesquisa é González Rey que, em sua Teoria da Subjetividade na perspectiva histórico-cultural, afiança que desenvolvimento subjetivo é um modo desafiador de compreender as configurações subjetivas e seu movimento no processo de desenvolvimento. Ainda conforme o autor e em parceria com Mitjáns Martínez (2017) o desenvolvimento subjetivo trata-se de um processo complexo, individual e social, onde a pessoa ou o grupo busca recursos subjetivos para enfrentar situações de tensão. Deste modo, o desenvolvimento pode ser acompanhado de dor e sofrimento, pode ocorrer em momentos singulares e são dinâmicos o que torna impossível sua periodização. O estudo foi desenvolvido com três jovens que foram

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

marcados por situação de isolamento linguístico por não possuírem uma comunicação efetiva nem em língua de sinais e nem em outra língua, que apresentam características típicas de inadequação social, falta de senso histórico e incompreensão de regras sociais devido ao grau de isolamento cultural. Esses jovens surdos marcados por situação de isolamento linguístico conforme pesquisa de Sacks (1998), Martins (2010), Coelho e Cortes (2013) podem após contato com a língua de sinais apresentar problemas de relacionamento e desenvolvimento psíquico. Os jovens participantes são falantes da Língua Brasileira de Sinais e a pesquisa foi desenvolvida entre 2017 e 2018. A intenção desta produção é gerar inteligibilidade sobre desenvolvimento subjetivo e as diferentes situações relacionais dos contextos escolares em que os dois estudantes se envolviam. A metodologia utilizada para a produção do conhecimento é a Epistemologia Qualitativa de González Rey que possui caráter construtivo-interpretativo em que é delegado ao pesquisador a função de produtor de conhecimento. O instrumento utilizado foi o diálogo com o uso de jogos, filmes e desenhos. Esta produção levou a reflexão de que os momentos de tensão vividos pelos jovens surdos foram favoráveis à produção de sentidos subjetivos que podem se configurar e participar de outras configurações da ação das pessoas surdas, consideramos ainda que o desenvolvimento subjetivo de um dos participantes se manifestou não só em aspectos da aprendizagem escolar formal, mas em aspectos relacionais e outros aspectos da vida do estudante. Esta pesquisa poderá contribuir para a reflexão sobre os processos de desenvolvimento subjetivo de surdos com possibilidade de reverberar em mudança no olhar sobre a aprendizagem desses estudantes; para minimizar uma lacuna na produção acadêmica que contemple os aspectos do desenvolvimento dos surdos; levar a reflexão sobre a produção de produção de materiais e práticas educativas criativas com estudantes surdos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Subjetivo. Surdos. Processos dialógicos

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Referências

- BEZERRA, M. D. S. **Dificuldades de aprendizagem e subjetividade**: Para além das representações hegemônicas do aprender. Brasília: Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UnB, 2014.
- GONZÁLEZ REY, F. O sujeito, a subjetividade e o outro na dialética complexa do desenvolvimento humano. In: SIMÃO, L. M.; MITJÁNS MARTINEZ, A. **O outro no desenvolvimento humano**. São Paulo: Thomson, 2004.
- GONZÁLEZ REY, F.; MITJÁNS MARTINEZ, A. El desarrollo de la subjetividad: una alternativa frente a las teorías del desarrollo psíquico. **Papeles de Trabajo sobre Cultura, Educación y Desarrollo Humano**, v. 12, p. 3-20, 2017.
- GONZÁLEZ REY, F.; MITJÁNS MARTINEZ, A. **Subjetividade**: Teoria, Epistemologia e Método. São Paulo: Alínea, 2017.
- GONZÁLEZ REY, F.; MITJÁNS MARTINEZ, A.; BEZERRA, M. PSICOLOGÍA EN LA EDUCACIÓN: IMPLICACIONES DE LA SUBJETIVIDAD EN UNA PERSPECTIVA CULTURAL- HISTÓRICA. **REVISTA PUERTORRIQUEÑA DE PSICOLOGÍA**, v. 27, p. 260-272, Julio-Diciembre 2016.
- GOULART, D. M. **Institucionalização, Subjetividade e Desenvolvimento Humano**: abrindo caminhos entre educação e saúde mental. Brasília: Dissertação de Mestrado da Faculdade de Educação - UnB, 2013.
- GOUVÊA, M. C. S. Estudos sobre desenvolvimento humano no século XIX: da psicologia à psicogênese. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, 2013. ISSN 134.
- GURGEL, I. V. **Letramento na escrita da luz**: a vez e a voz do olhar surdo. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2015.
- KELMAN, C. A. Significação e Aprendizagem do aluno surdo. In: MITJÁNS MARTINEZ, A.; TACCA, M. C. V. R. **Possibilidades de Aprendizagem**: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas, SP: Alínea, 2011. p. 175-207.
- MITJÁNS MARTINEZ, A. O outro e sua significação para a criatividade: implicações educacionais. In: MITJÁNS MARTINEZ, A.; SIMÃO, L. M. **O outro no desenvolvimento humano**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004. p. 77-99.
- OLIVEIRA, A. M. D. C. D. **Desenvolvimento subjetivo e educação**: avançando na compreensão da criança que se desenvolve na sala de aula. Brasília- DF: Dissertação de Mestrado pela Faculdade de Educação - UnB, 2017.
- ROSSATO, M.; MITJÁNS MARTINEZ, A. Desenvolvimento da subjetividade: análise de histórias de superação das dificuldades de aprendizagem. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 17, julho-dezembro 2013.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In: HALL, S.; WOODWARD, K. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. Disponível em: <<http://ccs.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2011/07/a-producao-social-da-identidade-e-da-diferenca.pdf>>.

TACCA, M. C. V. R. Relações sociais na escola e desenvolvimento da subjetividade. In: MALUF, M. H. **Aprendizagem**: Tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB